

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS A PARTIR DE ALFABETIZAÇÃO, LINGUAGENS E LETRAMENTO

Urandy Alves de Melo^{1*}; Danielli Cristina de Lima Silva²; Jeferson Silva da Cruz²; Orientador:
Prof. Drn. Henrique Miguel De Lima Silva³

Universidade Estadual da Paraíba, R. Baraúnas, 351, universitário. CEP: 58.429- 500, Campina Grande, PB, Brasil. E-mails: urandyuepb@yahoo.com.br; limaanacrisdani@gmail.com; jefersonaluno1@hotmail.com; henrique.miguel.91@gmail.com

Resumo: A presente pesquisa visa analisar a educação de jovens e adultos de alfabetização, idiomas e alfabetização. Utilizamos uma pesquisa bibliográfica de teóricos que são considerados bases fortes na formulação de hipóteses que deram ciência às experiências para serem consideradas de importância primordial no envolvimento do trabalho com alfabetização, idiomas e alfabetização. Os teóricos da nossa pesquisa são: Strelhow (2010), De Oliveira (2010), Soares (1998), De Albuquerque; Morais (2008), Ribeiro (1997), Soares (2003), Fonseca (2007), Colello (2004) e Morais (2006) contribuíram para a análise deste estudo, levando em consideração outros. Entende-se que o trabalho sobre a educação de jovens e adultos de alfabetização, idiomas e alfabetização levou a estudos de que a alfabetização envolve um processo de hipóteses sobre linguística para a compreensão dos educadores no início dos anos 80. descobriu que os estudos sobre a psicogênese da linguagem escrita na compreensão da dimensão sociocultural da linguagem escrita e sua aprendizagem eram igualmente férteis, com um surgimento de estudos sobre alfabetização em anos sucessivos. No artigo, encontramos os conteúdos que foram discutidos para a compreensão da educação de jovens e adultos. Entre o aluno que aprende e o professor que ensina em sintonia é ativado o aprendizado que está delimitado na sala de aula.

Palavras-chave: Alfabetização, Adultos, educação, jovens, Letramento.

* Graduando em Letras pela Universidade Estadual da Paraíba

² Mestranda em Linguística pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB. Pós-Graduada em Língua: Linguagem e Literatura pelo CINTEP. Graduada em Psicopedagogia pela UFPB.

² Graduando em Letras pela Universidade Estadual da Paraíba

³ Professor Orientador. Graduado em Letras Português, Inglês e suas Literaturas pela UPE. Especialista em Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Portuguesa pela FUNESO. Especialista em Psicopedagogia Institucional pelo CINTEP. Mestre em Linguística pela UFPB. Doutorando em Linguística pela UFPB Membro do Laboratório de Aquisição da Fala e da Escrita - LAFE/UFPB. Membro do Projeto Variação Linguística na Paraíba - VALPB/UPB. Membro do Grupo de Estudos em Cognição e Ensino – COGENS/UFPB. Membro do Grupo de Estudos em Aspectos Psicológicos e Sociais da Aprendizagem – GPAPSA/UFPB.

EDUCATION OF YOUTH AND ADULTS FROM LITERACY, LANGUAGES AND LETTER

Urandy Alves de Melo^{1*}; Danielli Cristina de Lima Silva²; Jeferson Silva da Cruz²; Orientador:
Prof. Drn. Henrique Miguel De Lima Silva³

Universidade Estadual da Paraíba, R. Baraúnas, 351, universitário. CEP: 58.429- 500, Campina Grande, PB, Brasil. E-mails: urandyuepb@yahoo.com.br; limaanacrisdani@gmail.com; jefersonaluno1@hotmail.com; henrique.miguel.91@gmail.com

ABSTRACT

The present research aims to analyze education of young people and adults from literacy, languages and literacy. We used a bibliographical research of theorists who are considered strong bases in the formulation of hypotheses that gave science to the experiences to be considered of paramount importance in the work involvement with literacy, languages and literacy. The theorists of our research are: Strelhow (2010), De oliveira (2010), Soares (1998), De Albuquerque; Morais (2008), Ribeiro (1997), Soares (2003), Fonseca (2007) and Colello (2004) contributed to the analysis of this study. It is understood that work on the education of young people and adults from literacy, languages and literacy, have led to studies that literacy involves a process of hypotheses about linguistics for the understanding of educators in the early 1980's. found that studies about the psychogenesis of written language in the understanding of the socio-cultural dimension of the written language and its learning were equally fertile, with an emergence of studies on literacy in successive years. The article found that studies about the psychogenesis of written language in the understanding of the socio-cultural dimension of the written language and its learning were equally fertile, with an emergence of studies on literacy in successive years. Between the student who learns and the teacher who teaches in close tune with the dichotomy in its theoretical-conceptual strands, they broke the movements with reductionism as the only space of learning that delimited the classroom.

Keywords: Literacy, Adults, education, youth, Literacy.

^{1*}Graduando em Letras pela Universidade Estadual da Paraíba

² Mestranda em Linguística pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB. Pós-Graduanda em Língua: Linguagem e Literatura pelo CINTEP. Graduada em Psicopedagogia pela UFPB.

²Graduando em Letras pela Universidade Estadual da Paraíba

³Professor Orientador. Graduado em Letras Português, Inglês e suas Literaturas pela UPE. Especialista em Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Portuguesa pela FUNESO. Especialista em Psicopedagogia Institucional pelo CINTEP. Mestre em Linguística pela UFPB. Doutorando em Linguística pela UFPB Membro do Laboratório de Aquisição da Fala e da Escrita - LAFE/UFPB. Membro do Projeto Variação Linguística na Paraíba - VALPB/UPB. Membro do Grupo de Estudos em Cognição e Ensino – COGENS/UFPB. Membro do Grupo de Estudos em Aspectos Psicológicos e Sociais da Aprendizagem – GPAPSA/UFPB.



INTRODUÇÃO

A presente pesquisa tem como objetivo analisar educação de jovens e adultos a partir de alfabetização, linguagens e letramento. Foi utilizada uma pesquisa bibliográfica de teóricos que são considerados bases fortes na formulação de hipóteses que deram ciência para as experiências serem consideradas de suma importância no envolvimento do trabalho com alfabetização, linguagens e o letramento.

Os teóricos de nossa pesquisa são: Strelhow (2010), De oliveira (2010), Soares (1998), De Albuquerque; De morais (2008), Ribeiro (1997), Soares (2003), Fonseca (2007), Colello (2004), Morais (2006), foram contribuíram para a análise desse estudo, levando em consideração outros. Compreende-se que o trabalho na educação de jovens e adultos a partir de alfabetização, linguagens e letramento, trouxeram estudos de que a alfabetização envolve um processo de hipóteses sobre a lingüística para o entendimento dos educadores, no início da década de 80.

No artigo constatou que conteúdos que foram discutidos para a compreensão da educação de jovens e adultos. Entre o aluno que aprende e o professor que ensina em sintonia com alcança-se a aprendizagem que se delimita na sala de aula.

REFERÊNCIAL TEÓRICO

Apresentamos os temas incomuns com esse estudo teórico, abordados na revisão de literatura, que são os seguintes: **Perspectivas das pesquisas sobre letramento, Ensinar a escrever e a ler, Alfabetização.** Compreendemos que esta perspectiva crítica de análise seja indispensável para compreensão dos processos de ensino e aprendizagem na educação de jovens e adultos, bem como por redirecionar modelos de docência que, por sua vez, consigam da conta dessa complexa necessidade de formação crítica.



PERSPECTIVAS DAS PESQUISAS SOBRE LETRAMENTO

No campo da educação, prática e teoria sem a pretensão de esgotar o tema contribuição dos estudos sobre letramento aqui desenvolve para o apontamento da necessidade de aproximar e analisar o impacto. No Brasil é uma realidade inaceitável, pedagógica e política a transformação para uma sociedade leitora. Mas encontrar alternativas, para o alcance dessa transformação, nas concepções pedagógicas, perspectivas de análise e quadros de referência a margem das idéias que serão formuladas.

A relevância de tais pesquisas sobre alfabetização por Kleiman é defendida assim:

Se podemos conhecer onde e quando intervir em nível global, os estudos acadêmicos qualitativos por meio das grandes pesquisas quantitativas, geralmente de tipo etnográfico, permitem conhecer os contextos de uso, apropriação da escrita, as perspectivas dos usuários e, portanto, procurar tendências gerais de subsidiar as políticas de implementação de programas e avaliar o impacto das intervenções, de forma semelhante à das macro análises, (2001, p. 269)

Nos meios educacionais e acadêmicos, é por isso que é visto a referência no plural letramentos. A realidade ou de um determinado grupo social no termo de letramento a respeito de suas especificidades de um campo específico de conhecimento motivou a emergência de inúmeros estudos, remete a uma dimensão complexa de escrita do plural das práticas sociais.

ENSINAR A ESCREVER E A LER

Rompendo com a divisão entre o momento de aprender e o momento de fazer uso da aprendizagem, valorizando o seu contexto de produção e significado cultural o Modelo Ideológico, em oposição admite a pluralidade das práticas letradas, entre descobrir a escrita, aprender à escrita e usar a escrita, os estudos lingüísticos propõem a articulação dinâmica e reversível.

Priorizando a aprendizagem do sistema, privilegiando apenas as práticas sociais e tomando os dois extremos como ênfases do aluno com as nefastas à aprendizagem da língua escrita, entre ambos chama a atenção para o valor da distinção terminológica a complementaridade e o equilíbrio, com Soares defendendo que:

É importante aproximar e distinguir alfabetização e letramentos que são conceitos frequentemente confundidos ou sobrepostos, ao mesmo tempo que por um lado a aproximação é necessária porque não só o processo de alfabetização, embora distinto e específico, altera-se e reconfigura-se no quadro do conceito de letramento, como também este é dependente daquele, e depois, por outro lado, a distinção necessária porque a introdução, do conceito de letramento tem ameaçado perigosamente a especificidade do processo de alfabetização no campo da educação. (2003, p. 90)

Diante das peculiaridades da Educação de Jovens e Adultos, no posto que atende as necessidades do aluno desta modalidade da sociedade letrada, o ato de alfabetizar letrando ou dialogando é essencial para o futuro, porque em diversos contextos que são advindos de desafios, da compreensão e dos princípios que regem o sistema notacional do conceito de letramento, há uma certa especificidade do processo de alfabetização, que o sujeito na apropriação da escrita alfabética de que os adultos e jovens se alfabetizando vêm a sua legitimidade na vida social.

Consiste na ação de alfabetizar, “[...] o conceito de alfabetização, ensinar adultos e jovens a escrever e ler (ALBUQUERQUE; MORAIS; FERREIRA, 2013, p. 15), “[...] em contextos diversos de atividades de escrita e leitura se relaciona ao passo e usos de letramento.” (ALBUQUERQUE; MORAIS; FERREIRA, 2013, p. 18).

Remetem inúmeros saberes, são características latentes os conhecimentos prévios dos alunos da EJA principalmente, se no país levarmos em conta a diversidade cultural. A construção de saberes na escola deve-se subsidiar de maneira favorável tais conhecimentos.

Além disso, é preciso compreender de que maneira que afirme cada vez mais sua identidade, as salas de aula constroem várias subjetividades da Educação de Jovens e Adultos, marca as tensões das unidades geracionais registram a heterogeneidade, o que cada indivíduo tem de particular ou que o torna um ser único é, completamente em uma maneira única de ser e ver, as gerações convivendo, influenciando, construindo e compartilhando, seu ponto de vista, mutuamente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Educação de Jovens e Adultos deve ser levada para as práticas pedagógicas, na sua plena suma de multiplicidade e de diversidade tem peculiaridade forjada, devendo com isso dar-lhe o respeito e levado em conta que esse é um dever da cidadania e da sociedade que estão no papel de

cumprir-lo para o aluno em tem de modalidade de ensino. Pautada em pluralidade e subjetividades, trabalho da EJA, uma vez que Os sujeitos que protagonizam a EJA têm suas subjetividades e esta pluralidade vai direcionar o trabalho, uma vez que esse trabalha rege na questão da educação e dialoga no contexto social, para que frente ao ensino possar-se reforçar o mesmo, pautando-se em suas devidas diferenças ou singularidades.

Em relação ao histórico do aluno, a educação de jovens e adultos traz auto-estima, sentimentos de vencer a exclusão social, um novo pensar para as questões relativas ao âmbito da escola. Dessa forma, o que leva adultos e jovens a estudarem são as motivações de conseguir um bom emprego, dignidade, competitividade e exigências tecnológicas que são encontradas por eles no mercado de trabalho.

Vale salientar que o IBGE, conforme dados levantados a educação de jovens e adultos no Brasil nos dão a entender de que no país a educação na prática não garante a todos (as) como se diz na constituição. Analisando a educação brasileira em conformidade, ver-se que esse direito básico das pessoas, ainda não foi colocado na meta igualitária, se bem que é visto em número como um caso desastroso, perante a um tema, que para a construção do conhecimento e que deveria ser levado como relevância para a trajetória de reconhecimento em sua futura história.

Sobre o trabalho na sala de aula, se o professor propõe o seu trabalho com adultos, tendo uma visão ampla no ensino, nas suas práticas, ele com o alunado deve ser crítico, conhecimento de saber no cotidiano de que há uma espécie de mundo escolar, letrado e de leitura, para que a partir dair busque a satisfação de atender as necessidades, principalmente quando perceber que o aluno não domina bem os conteúdos abordados na escola.

As histórias de vida dos alunos, considerando as dificuldades vistas por o professor ao trabalhar com eles na educação, poderiam ser resgatadas, porque plenamente entre o alunado existem certas diferenças, mas que, às vezes por certo deslize profissional essas diferenças não são levadas a respeito em sociedade. A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade de ensino complexa porque envolve dimensões que transcendem questões de escrita e leitura.



REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Eliana Correia de; MORAIS, Artur gomes de; FERREIRA, Andréa Tereza Brito. **A relação entre alfabetização e letramento na Educação de Jovens e Adultos: questões conceituais e seus reflexos nas práticas de ensino e nos livros didáticos.** In: LEAL, Tema Ferraz; ALBUQUERQUE, Eliana Borges de; MORAIS, Artur Gomes de (Orgs.). **Alfabetizar letrando na EJA: fundamentos teóricos e propostas didáticas.** Belo Horizonte: Autêntica, 2010. p. 13 – 30.

COLELLO, Silvia M. Gasparian. **Alfabetização e letramento: repensando o ensino da língua escrita.** *Videtur, Porto*, n. 29, 2004.

DE OLIVEIRA, Marta Kohl. **Jovens e adultos como sujeitos de conhecimento e aprendizagem.** *Educação como Exercício de Diversidade*, p. 61, 2005.

FONSECA, Maria da Conceição Ferreira Reis. **Sobre a adoção do conceito de numeramento no desenvolvimento de pesquisas e práticas pedagógicas na educação matemática de jovens e adultos.** *ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA*, v. 9, p. 01-12, 2007.

KLEIMAN, A. B. (org.) *Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita.* Campinas, Mercado das Letras, 1995.

LEITE, S. A. S. (org.) *Alfabetização e letramento – contribuições para as práticas pedagógicas.* Campinas, Komedi/Arte Escrita, 2001.

MORAIS, Artur Gomes de. **Concepções e metodologias de alfabetização: por que é preciso ir além da discussão sobre velhos métodos.** XIII Endipe–Simpósio “Os Discursos E As Narrativas Nos Processos Educativos, 2006.

RIBEIRO, Vera Maria Masagão et al. **Educação de jovens e adultos.** Proposta curricular para o 1º segmento do ensino fundamental. São Paulo: Ação Educativa. Brasília: MEC, 1997.

RIBEIRO, V. M. (org.) *Letramento no Brasil.* São Paulo: Global, 2003.

STRELHOW, Thyeles Borcarte. **Breve história sobre a educação de jovens e adultos no Brasil.** Revista HISTEDBR on-line, v. 10, n. 38, 2010.

SOARES, Magda. Letramento. **Um tema em três gêneros.** Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

SOARES, Magda. **Alfabetização e letramento.** 2003.